



Assembleia Municipal de Lagos

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE SETEMBRO/2023

11/09/2023

VOTO DE SOLIDARIEDADE

Praça Gil Eanes
8600-668 LAGOS
PORTUGAL
T (+351) 282 780 078
(+351) 282 762 696
www.am-lagos.pt
geral@am-lagos.com

A 11 de setembro de 1973 um golpe militar fascista comandado a partir de Washington afogou em sangue a experiência da Unidade Popular chilena, que ao longo de três anos operou profundas transformações democráticas no país sul – americano, que se libertava das amarras do imperialismo.

A luta, essa, nunca cessou e prossegue hoje contra o legado de repressão, injustiças e desigualdades da ditadura de Pinochet e dos Chicago Boys.

O golpe militar de há 50 anos, naquela cinzenta madrugada de setembro, pôs um fim violento à via chilena para o socialismo – e às vidas de Salvador Allende e de tantos dos seus companheiros -, não foi o primeiro nem o último do género, mas foi paradigmático da natureza e da forma de atuar do imperialismo: a anteceder (e a preparar) a ação militar estiveram três anos de sabotagem e desestabilização política, guerra mediática, conspiração, subornos e crimes, visando impedir que a experiência progressista chilena prevalecesse e o seu exemplo se espalhasse. Era a concretização da fórmula para o caos, exigida por Washington à delegação da CIA em Santiago.

A eliminação física dos opositores políticos e o desmantelamento das organizações políticas e sociais da Unidade Popular foram objetivos centrais da repressão fascista, que ceifou milhares de vidas, deixando pais sem filhos e filhos sem pais, visando lideranças de partidos políticos, organizações sindicais e movimentos camponeses, privando o Chile e o mundo de duas vozes inigualáveis: o cantautor Victor Jara, uma das muitas vítimas do massacre do Estádio Nacional, e o poeta Pablo Neruda, logo após o golpe.

A ditadura fascista do general Augusto Pinochet durou 17 anos e, entre os executados, desaparecidos, presos políticos e torturados, deixou mais de 40 mil vítimas. Pelas mãos de agentes do Estado foram ainda assassinados 3200 opositores políticos.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Lagos reunida em Sessão Extraordinária em 11 de setembro de 2023 delibera:

Solidarizar-se com a Luta do Povo Chileno pela Liberdade e Democracia na evocação dos 50 anos do Golpe Militar Fascista no Chile, um crime que não pode cair no esquecimento, lembrando a canção chilena O Povo Unido Jamais será Vencido.

«De novo se abrirão as grandes alamedas por onde passará o Homem Livre» (excerto do último discurso do presidente Salvador Allende, quando se encontrava sob fogo de artilharia no Palácio de La Moneda, difundido pela rádio).

Aprovado, por maioria e em Minuta.

